Até as princesas soltam pum



Ilan Brenman
Ionit Zilberman

BRINQUE-BOOK

Ilan Brenman

Ionit Zilberman

Até as princesas soltam pum

3ª reimpressão
BRINQUE-BOOK



Depois de chegar da escola, Laura chamou o pai e perguntou:

– As princesas soltam pum?

– Por que você quer saber isso? – perguntou o pai, curioso.

– É que na escola rolou uma briga... Mas antes de contar o que aconteceu, quero que você responda a minha pergunta.

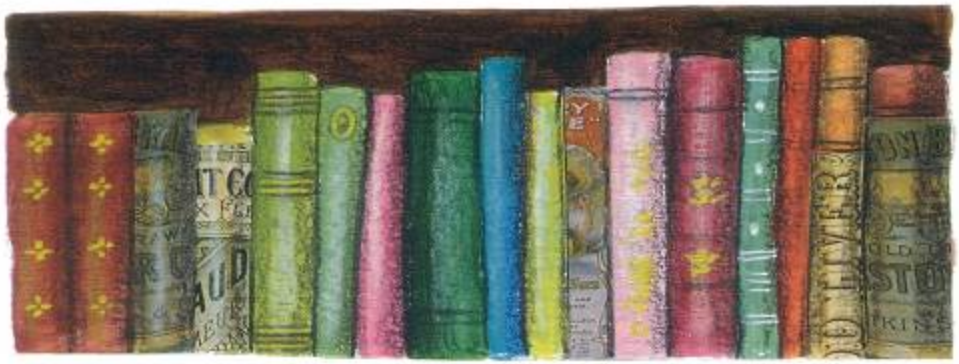
– Acho que sim, as princesas soltam pum – respondeu o pai, com muita delicadeza.





– Não pode ser pai, na escola a discussão era sobre isso. O Marcelo falou para as meninas que a Cinderela era uma peidona. As meninas todas falaram que isso era impossível, que nenhuma princesa no mundo soltava pum. Mas desconfiei que o Marcelo tivesse razão.

– Mas pai, como você sabe que elas soltam pum?





O pai, que amava livros e boas histórias, assim como a filha, se levantou, foi até a biblioteca, olhou para Laura e fez um gesto com o dedo indicador na boca. Era para eles ficarem em silêncio. Depois de um tempo, o pai encontrou um livro que parecia ter mais de duzentos anos.

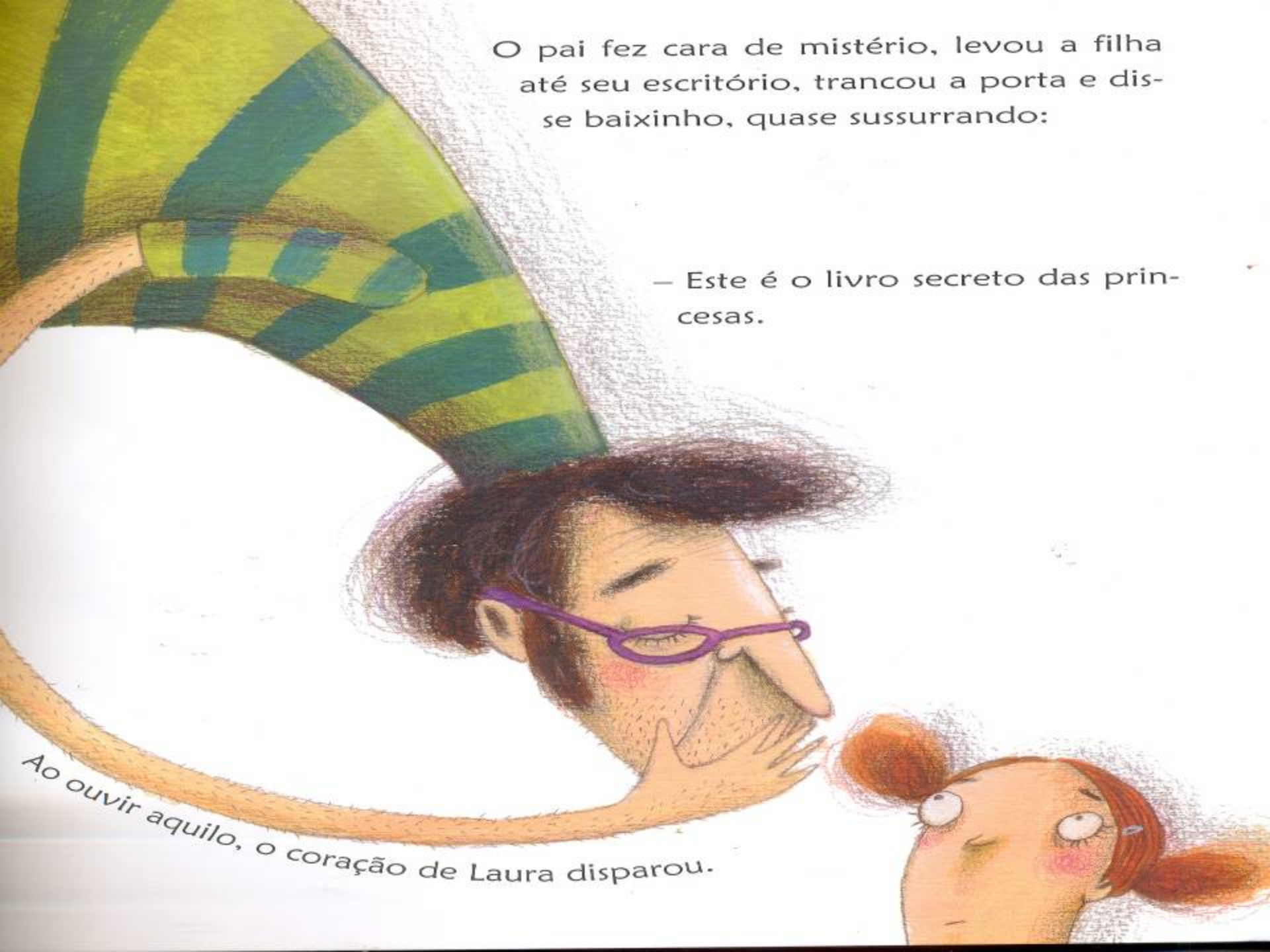


– O que é isso, pai?



O pai fez cara de mistério, levou a filha até seu escritório, trancou a porta e disse baixinho, quase sussurrando:

– Este é o livro secreto das princesas.



Ao ouvir aquilo, o coração de Laura disparou.

O livro secreto das princesas



– E o que conta esse livro, pai?

– Todos os segredos das princesas mais famosas do mundo. Inclusive tem um capítulo chamado "Problemas gastrointestinais e flatulências das mais encantadoras princesas do mundo".

– Problemas gastrointestinais e flatulências das mais encantadoras princesas do mundo!? O que significa isso, pai?



– Nesse capítulo, temos alguns relatos altamente secretos sobre os puns que as princesas soltaram. Você quer começar por quem?

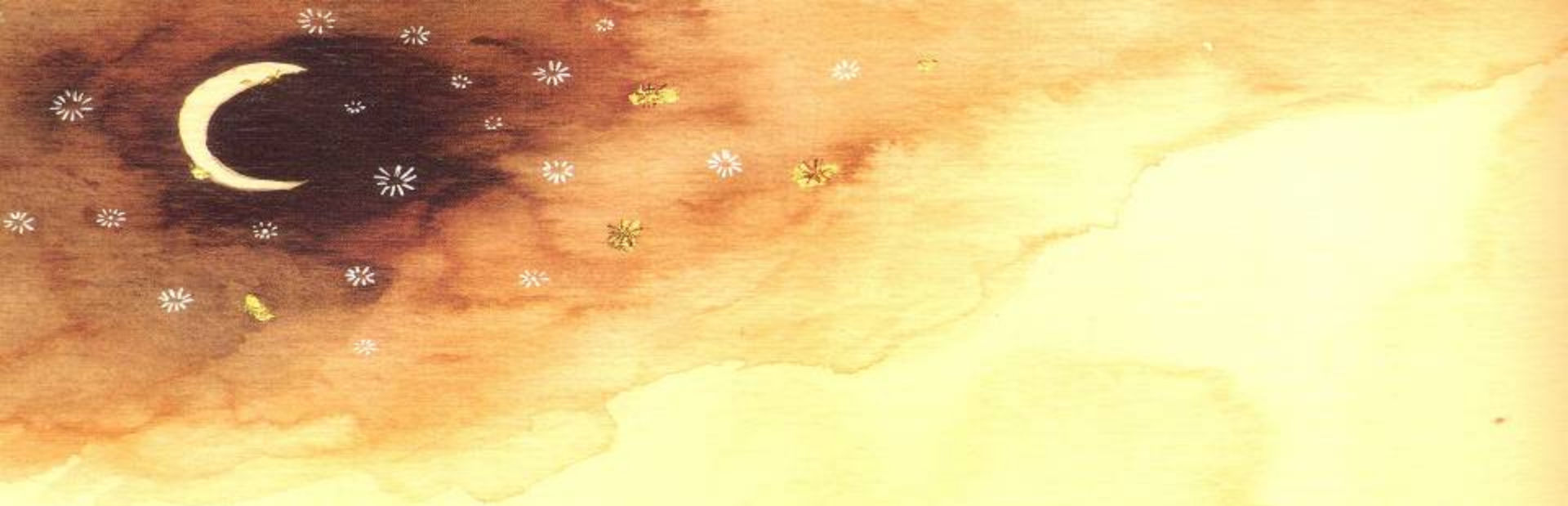
– Pai, é claro que quero começar com a Cinderela!!!

O pai foi folheando o livro, parou numa parte, leu e disse para a filha:

– Você lembra da noite do baile da Cinderela?

– Sim!





– Naquela noite, ela estava muito nervosa. Antes de ir para o baile, ela comeu duas barras de chocolate que a madrasta havia escondido na despensa. Na hora da dança, o príncipe apertou muito a cintura da Cinderela, ela não aguentou e soltou um pum bem no instante em que o relógio avisou que era meia-noite.

– Ufa, pai! Quer dizer que o príncipe nem percebeu?

– Não, filha.



– E a Branca de Neve?



O pai pulou algumas páginas, passou o olho em cima delas e disse:

– A comida dos anões era muito gordurosa, eles gostavam de torresmo, repolho refogado, queijos de todos os tipos, bolos de abricó... A Branca de Neve já estava estufada com toda aquela comida cheia de colesterol. Quando a madrasta deu a maçã envenenada para ela, não houve nem tempo de experimentá-la: Branca soltou um pum tão fedorento, que chegava a ser tóxico. Ela desmaiou por causa disso.



– Por isso os anões a colocaram num caixão de vidro, para ninguém sentir o cheiro?

– É evidente, minha filha.

– E como o príncipe teve coragem de chegar perto dela?

– Aqui no meu livro diz que, no dia em que o príncipe passou e viu o caixão de vidro, ele estava com uma gripe danada, o nariz todo entupido.

– Ufa, se não fosse isso, a Branca de Neve estaria morta.

– Pode ter certeza – disse o pai convicto.



– E a Pequena Sereia?



O pai procurou por um tempo e, finalmente, disse:



– Ela é a princesa que mais conseguia disfarçar seus problemas gástricos. Quando dava aquela vontadezinha... Era só pular na água, e quando apareciam as bolhas... Ela dizia que eram as algas que estavam arrotando.

– Mas, mesmo soltando pum, elas continuam sendo lindas princesas, não é, pai?




– Claro, filha. Elas são as princesas mais lindas do mundo, mas até as princesas soltam pum. O importante é você não espalhar esse segredo por aí.

O pai de Laura pegou o livro secreto das princesas e contou para a filha algo que ninguém sabia... Descubram esse segredo e não contem pra ninguém.



ISBN 978-85-7412-239-7

BRINQUE-BOOK